



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2013

JORNAL DA CIDADE

CIDADES

# Mesmo condenada a 18 anos de prisão, Izabel continua livre

## Liberdade da advogada e ex-delegada é fruto de trâmites jurídicos

Paulo Rolemberg  
DA EQUIPE JC

**A** advogada e ex-delegada comissionada da Polícia Civil, Ana Isabel Ferreira Teixeira, foi condenada na noite da última segunda-feira, 22, a 18 anos e seis meses de prisão pelo assassinato do marido, o policial civil Júlio César Teixeira, 42 anos, que era lotado na Delegacia Especial de Proteção a Criança e ao Adolescente (Depca). O crime aconteceu no dia 24 de setembro de 2004, na casa deles, localizada na rua Siriri, bairro Getúlio Vargas.

O júri composto por quatro mulheres e três homens entendeu que a ex-delegada foi culpada pelo crime. A defesa de Ana Isabel sustentou o argumento de que o disparo da pistola foi acidental, o que não convenceu o Conselho de Sentença do Primeiro Tribunal do Júri da Comarca de Aracaju, após 16 horas de julgamento. A juíza Olga Silva Barreto condenou Ana Isabel pela prática do crime de homicídio consumado, praticado por motivo fútil. Atuaram na acusação os promotores de Justiça Rogério Correia e Deijaniro Jonas.

Mesmo condenada, a ex-delegada continuará em liberdade. Segundo um dos advogados de defesa, José Cláudio dos Santos, será feito o que a legislação brasileira estabelece e o grupo recorrerá da decisão. "Não tem como não recorrer depois dessa decisão", frisou.

Para Monique Teixeira, sobrinha do policial civil, o resultado do julgamento conforta um pouco a família. "A justiça foi feita. Conforta um pouco mais a todos nós", disse ela, revelando que agora aguarda ver Ana Isabel cumprindo a pena estabelecida pela juíza. "O que agora nossa família es-

pera é que, realmente, ela seja presa", afirmou.

Monique disse entender o tramite judicial que mantém Ana Isabel em liberdade, porém espera que nos próximos meses cumpra a pena. "Daqui a alguns meses tenho certeza que teremos esse conforto, de a ver pagar essa pena", finalizou.

Ana Isabel foi presa na semana seguinte ao crime e passou cerca de sete meses detida no Presídio Militar, mas ganhou a liberdade após um Habeas Corpus concedido pelo Tribunal de Justiça (TJ). Atualmente mora na cidade de Salvador (BA).